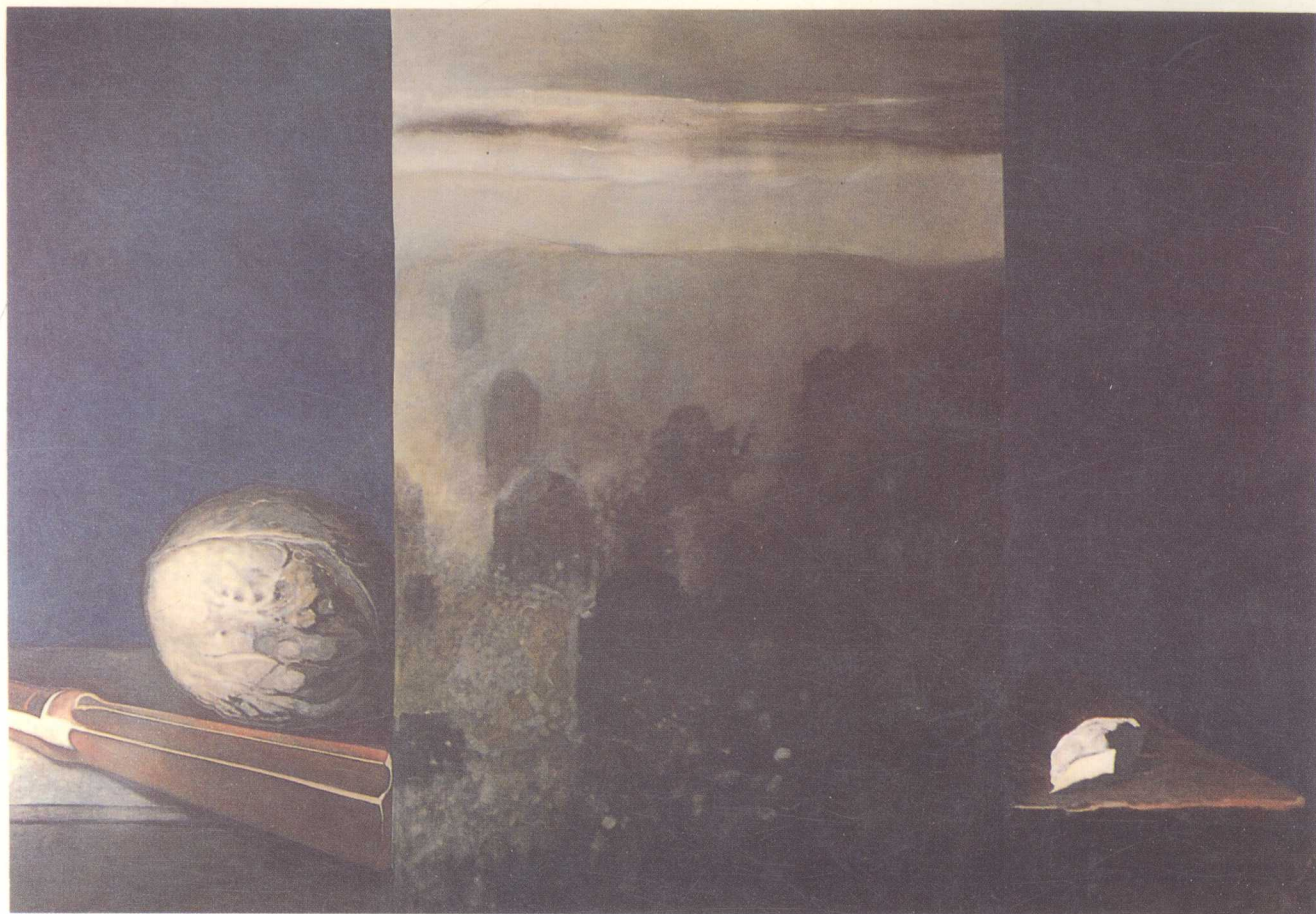




葡
萄
牙
當
代
攝
影
展

CICLO DE FOTOGRAFIA PORTUGUESA.
CONTEMPORÂNEA

LISTA DE OBRAS

CRUZ FILIPE

1. Bride of stilness, 1973
(110 x 140 cm)
2. Deserto íntimo, 1976
(112 x 130 cm)
3. Questions du réel, 1977
(117 x 172 cm)
4. Ao centro do labirinto, 1977
(122 x 172 cm)
5. La voix des convergences, 1981
(41 x 48,5 cm)
6. L'ombre des ailes, 1983
(38 x 49 cm)
7. Mar (2), 1983
(26 x 33 cm)
8. Mar (3), 1983
(26 x 33 cm)
9. Mar (4), 1983
(26 x 33 cm)
10. Mar (5), 1983
(27 x 34 cm)
11. A onda, 1983
(35 x 56 cm)
12. L'être et l'absence, 1984
(37 x 30 cm)
13. Noite despida, 1985
(30 x 52 cm)
14. Le silence sans les étoiles, 1986
(56 x 31 cm)
15. Ausência, 1986
(42 x 36 cm)

16. Le double de nos songes, 1987
(42,5 x 49 cm)
17. L'épuré, 1987
(58 x 40 cm)

JORGE MOLDER

1. Lisboa, 1986
2. Porto, 1984
3. Atenas, 1984
4. Alcaface, 1981
5. Lisboa, 1981
6. Lisboa, 1986
7. Lisboa, 1986
8. Lisboa, 1986
9. Lisboa, 1981
10. Lisboa, 1975
11. Vigo, 1986
12. Lisboa, 1983
13. Lisboa, 1981
14. Vigo, 1986
15. Vigo, 1986
16. Lisboa, 1986
17. Coimbra, 1983

18. Lisboa, 1986
19. Lisboa, 1986
20. Vale das Janelas, 1983
21. Vale das Janelas, 1983
22. Vigo, 1986
23. Vigo, 1986
24. Lisboa, 1983
25. Lisboa, 1986
26. Lisboa, 1983
27. Lisboa, 1983
28. Lisboa, 1986
29. Lisboa, 1986
30. Veneza, 1980
31. Queluz, 1986

7. Escócia, 1985
8. Dafundo, 1956
9. Marvão, 1986
10. Cemitério Judaico, 1971
11. Edimburgo, 1985
12. Paris, 1985
13. Intercity - Escócia, 1985
14. Caparica, 1985
15. Algarve, 1957
16. Los Angeles - USA, 1985
17. Marvão , 1986
18. Carcavelos, 1956

GERARD CASTELLO LOPES

1. Epcot-USA, 1984
2. Quinta da Mitra-Évora, 1986
3. Château D'Ayres-França, 1967
4. Parque-Loire, 1984
5. Azay-Le-Rideau-França, 1984
6. Paris, 1985

目 錄

CRUZ FILIPE

1. 靜的新娘，1973
(110×140 c m)
2. 心底的沙漠，1976
(112×130 c m)
3. 真的疑問，1977
(117×172 c m)
4. 迷宮中央，1977
(122×172 c m)
5. 匯集的聲音，1981
(41×48.5 c m)
6. 在翅膀的影子中，1983
(38×49 c m)
7. 海 (2)，1983
(26×33 c m)
8. 海 (3)，1983
(26×33 c m)
9. 海 (4)，1983
(26×33 c m)
10. 海 (5)，1983
(27×34 c m)
11. 海浪，1983
(35×56 c m)
12. 存在與虛無，1984
(37×30 c m)
13. 赤條條的晚上，1985
(30×52 c m)
14. 星之沉默，1986
(56×31 c m)
15. 心不在焉，1986
(42×36 c m)

16. 夢的替身，1987
(42.5×49 c m)
17. 描圖，1987
(58×40 c m)

JORGE MOLDER

1. 里斯本，1986
2. 博都，1984
3. 雅典，1984
4. 葡國中部地方，1981
5. 里斯本，1981
6. 里斯本，1986
7. 里斯本，1986
8. 里斯本，1986
9. 里斯本，1981
10. 里斯本，1975
11. 西班牙境內近葡萄牙北部一城市，1986
12. 里斯本，1983
13. 里斯本，1981
14. 西班牙境內近葡萄牙北部一城市，1986
15. 西班牙境內近葡萄牙北部一城市，1986
16. 里斯本，1986
17. 葡國中部一市鎮名，1983
18. 里斯本，1986

19. 里斯本，1986
20. 葡國地名，1983
21. 葡國地名，1983
22. 西班牙境內近葡萄牙北部一城市，1986
23. 西班牙境內近葡萄牙北部一城市，1986
24. 里斯本，1983
25. 里斯本，1986
26. 里斯本，1983
27. 里斯本，1983
28. 里斯本，1986
29. 里斯本，1986
30. 威尼斯，1980
31. 里斯本近郊，1986
9. 葡國中部一城市，1986
10. 猶太公墓，1971
11. 愛丁堡，1985
12. 巴黎，1985
13. 城市之間——蘇格蘭，1985
14. 里斯本附近一海灘，1985
15. 葡國南部歐加惠區，1957
16. 美國洛杉磯，1985
17. 葡國中部一城市，1986
18. 里斯本附近一海灘，1956

GERARD CASTELLO LOPES

1. 美國地名，1984
2. 樞機主教的菜園——葡國南部，1986
3. 法國伊艾古堡，1967
4. 萊爾河公園，1984
5. 法國地名，1984
6. 巴黎，1985
7. 蘇格蘭，1985
8. 里斯本附近一城市，1956

FICHA TÉCNICA

Coordenação-geral

António Conceição Jr.

Comissário do Ciclo de Fotografia

Manuel Magalhães

Informação e Edição

Maria Trigos

Design Gráfico

Henry Ma Kam Keong

Rofus Chan Ta Teng

Nita Ngan

Chan Kin Hó

Fotografia

Van Cheng Yi

António Sou

Tratamento de Dados

Teresa Saldanha

Maria Carlos Mac-Mahon

Sofia Cyrne de Castro

Tradução

Leong Iok Kei

Gab. Relações Públicas do Leal Senado

Concepção e Montagem

Sector de Exposições e Museografia

Museu Luís de Camões

Impressão

Gráfica de Macau

Este Catálogo é uma edição do Leal Senado de Macau, produzido pelos Serviços Recreativos e Culturais através do Museu Luís de Camões. Todos os direitos de reprodução reservados.

總監

江連浩

葡方陶瓷展覽顧問

Manuel Magalhães

資料及宣傳

Maria Trigos

設計

馬錦強

陳達廷

顏綺裳

陳健河

攝影

尹清儀

蘇中強

秘書

Teresa Saldanha

Maria Carlos Mac-Mahon

Sofia Cyrne de Castro

翻譯

梁育基

市政廳公關部

展覽設計

賈梅士博物院設計部

印刷

澳門印刷公司

澳門市政廳出版，賈梅士博物院文化部製作。

J431
3064

LEAL SENADO DE MACAU
MUSEU LUÍS DE CAMÕES

APRESENTAM

CICLO DE FOTOGRAFIA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA
(SEGUNDA PARTE)



AGRADECIMENTO

O Leal Senado de Macau e o Museu Luís de Camões agradecem ao Senhor Arquitecto José Sommer Ribeiro a colaboração na coordenação e na recolha de obras para esta exposição.

Todos os textos deste catálogo são excertos, seleccionados pelo Museu Luís de Camões, das introduções críticas dos catálogos das Exposições do Ciclo “Fotografia como Arte/Fotografia como Suporte”, promovido pelo Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, com a colaboração do ACARTE, em Lisboa em 1986.

以下本文的所有內容，是由市政廳轄下賈梅士博物院從“攝影藝術／攝影素材用品”展覽會目錄的藝術批評序論中節錄出來。該展覽會曾在一九八六年於葡萄牙首都里斯本舉行，由高秉根基金會之“現代藝術中心”與A C A R T E聯合主辦。

CRUZ FILIPE

“...Na trucagem operada para uma desmedida solidão, uma outra aparência se revela na evidência da sua quase petrificada indecifrábilidade, como se o imaginário partisse, não de uma «explicação», mas de uma *implicação* dos sonhos, para fotogramas do *inter-dito* onde poderíamos morar esquecidamente «till human voices wake us» (Eliot).

Tudo se torna assim lugar disponível para a passagem das figuras e das cifras do mundo, ou para um efêmero de ausências, exercício diferente das artes da memória e *puzzle* da quotidiana contiguidade que pretendemos, ou fingimos, ter com elas. É já mais recuado o tempo do jogo técnico e conceptual entre a pintura e a fotografia e as suas reverberações recíprocas. Com os mesmos processos, mas outros reenvios, o olhar agora vai-se detendo sobre lugares e lugares, apropriando e unindo espaços de alteridade e de identidade, até o silêncio, outra vez, se tornar um ingrediente metamórfico deles e da sua perturbante natureza, no obscuro limite das suas modulações das suas legibilidades.”

VASCO GRAÇA MOURA

“...O *fantástico* pertence a um domínio eminentemente oculto. A sua desocultação é feita em nós próprios, atentos que estejamos à inquietação que o saber não racional vai acumulando. Perante o «porquê» do Outro e do Eu, aceitamos aventurarmos, sentidos acesos, aos signos do mistério.

Esteja ele no mundo ou em nós, o fantástico é uma das «falhas» por onde a vertigem nos espreita.

Não espanta pois que seja nas épocas de grandes avanços tecnológicos ou racionalizantes que o homem mais e melhor busca a subjectividade do irracional, a libertação das suas zonas emotivas mais íntimas.

Por reacção própria, por incolumidade ao efeito do Anjo, a minha pintura sempre procurou «naturalizar» o fantástico, ou pelo menos trazê-lo ao terreno mais convivial do *maravilhoso*. Pouco a pouco, porém, os elementos que me são menos familiares espreitam nas telas e questionam o meu percurso. O espaço – que antes se organizava em divisões que compartimentavam o «conhecido» do «desconhecido» – aceita cada vez mais naturalmente essa dualidade, sem pejo nem temor às fissuras do fantástico: as luzes vindas do interior das coisas, as fotografias fantomatizando a realidade, o tempo suspenso. Tempo e luz, duma aparente irrealidade que é a essência do Ser.”

RICARDO DA CRUZ FILIPE

Ricardo da Cruz Filipe nasceu em Lisboa, em 1934.

Engenheiro pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Pintor autodidacta, começa a sua actividade artística em 1956.

Representado nas colecções do Ministério da Educação, Ministério da Cultura, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Museu de Arte Contemporânea (Lisboa), Museu Nacional de Arte Moderna (Porto), Museu Nacional de Amarante, Sociedade Nacional de Belas-Artes (Lisboa), MOBIL e em colecções privadas em Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Luxemburgo (BEI), Suíça, Inglaterra, Brasil e Estados Unidos.

Exposições individuais:

- 1957 Galeria Pórtico, Lisboa
- 1966 Galeria Divulgação, Lisboa
- 1968 Galeria Divulgação, Lisboa
- 1968 Galeria da Cooperativa Árvore, Porto
- 1970 Galeria 111, Lisboa
- 1973 Galeria Buchholz, Lisboa
- 1977 Galeria Quadrum, Lisboa
- 1977 Centro de Arte Contemporânea do Museu Soares dos Reis, Porto
- 1978 Galerie du Dôme, Paris
- 1981 Galeria Quadrum, Lisboa
- 1981 Galeria Patrick Cramer, Genève
- 1984 Galeria Quadrum, Lisboa
- 1984 Galeria JN, Porto
- 1986 Centro de Arte Moderna, da Fundação Calouste Gulbenkian

Exposições colectivas internacionais:

- 1970 Exposição MOBIL, Lisboa
- 1971 Twenty Artists from Portugal, Hudson River Museum, New York
- 1972 Exposição da Secção Portuguesa da AICA, SNBA, Lisboa
- 1973 Pintura Portuguesa de Hoy, Barcelona, Salamanca
- 1975 Figuração-Hoje?, SNBA, Lisboa
- 1976 Exposição de Arte Moderna Portuguesa, Congresso AICA, Lisboa
- 1976 Arte Portuguesa Contemporânea, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris
- 1976 Arte Portoghese Contemporanea, Galleria Nazionale d'Arte Moderna, Roma
- 1976 Mostra-Rassegna Arte Contemporanea, Galleria Numero e Scuola San Teodoro, Veneza
- 1976 Salon Grands et Jeunes d'Aujourd'hui, Grand Palais, Paris
- 1977 Portugal galleriernas och gatornas Bilder, Sodertalje Konstall, Lund Museum, Suécia

- 1977 A fotografia na arte moderna portuguesa, Secretaria de Estado da Cultura, Porto
- 1977 Arte Portuguesa Contemporânea, Museu de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo
- 1977 Salon Grands et Jeunes d'Aujourd'hui, Grand Palais, Paris
- 1977 Cultura Portuguesa, Palácio de Congressos, Madrid
- 1978 Salon Grands et Jeunes d'Aujourd'hui, Grand Palais, Paris
- 1979 Salon Grands et Jeunes d'Aujourd'hui, Grand Palais, Paris
- 1979 Première Quadriennale Mondiale d'Art Contemporain, Lyon
- 1980 Salon Grands et Jeunes d'Aujourd'hui, Grand Palais, Paris
- 1984 Feira da Arte, Colónia
- 1984 Galeria A, Munique

Exposições colectivas em Portugal:

- 1957 Exposição de Artes Plásticas de Almada
- 1957 Exposição Colectiva Galeria Pórtico em Lisboa
- 1958 Exposição da Associação dos Estudantes Universitários de Lisboa
- 1958 Salão de Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol
- 1958 Exposição de Artes Plásticas de Almada
- 1965 Salão de Abril da Sociedade Nacional de Belas-Artes
- 1966 Exposição do Concurso Nacional de Pintura da British Petroleum
- 1969 Exposição do Banco Português do Atlântico
- 1972 Exposição «O neo-romantismo na pintura portuguesa»
- 1973 Pintura Portuguesa de Hoje - Abstractos e Neo-figurativos (SNBA)

-
- 1973 34 Artistas de Hoje (Galeria Quadrum)
1973 Exposição 73 (SNBA - Lisboa)
1976 Exposição de Arte Moderna Portuguesa (Salão de Verão)
1977 A fotografia na arte moderna portuguesa (Porto e Lisboa)
1978 Cultura Portuguesa (SNBA em Lisboa e Museu Soares dos Reis, Porto)
1981 Exposição colectiva de Verão (SNBA)
1982 Exposição «Fantasporto», Galeria Árvore (Porto) e SNBA (Lisboa)
1984 Exposição «20 Anos da Galeria 111» (Lisboa)
1984 Exposição Comemorativa do 10.º Aniversário do 25 de Abril (SNBA - Lisboa)

1985 Colectiva da Galeria R75 em Montechoro, Algarve
1985 Exposição «Pintura Portuguesa», das obras destinadas ao Museu de Arte Moderna do Porto (Galeria Almada Negreiros do Ministério da Cultura - Lisboa)
1986 III Exposição da Fundação Calouste Gulbenkian, comemorativa do seu 30.º aniversário
1986 Exposição AICA-PHILAE 86 (SNBA - Lisboa)

葛菲力

“……在極大的孤獨之下產生了一種疑幻疑真，形態僵硬而又無形容的新景象。這一切的來源是毫無根據地由夢裏顯生出來的禁忌影像所形成。正如詩人艾略特所說，“只有等待現實的人聲降臨，把我們這個美夢粉碎。

這樣就能把受日常生活和傳統藝術壓抑了的各式人物和各地風情全部舒發出來。從前，葛菲力常常在技巧和觀念上把油畫和攝影結合起來，使它們互惠互補。現在，他使用同樣的程序，卻運用了不同的參考來源，重點便集中在地方或地位方面，要結合各個不同的空間和各種不同的身份，除非寂靜再次來臨。

嘉撒莫拉

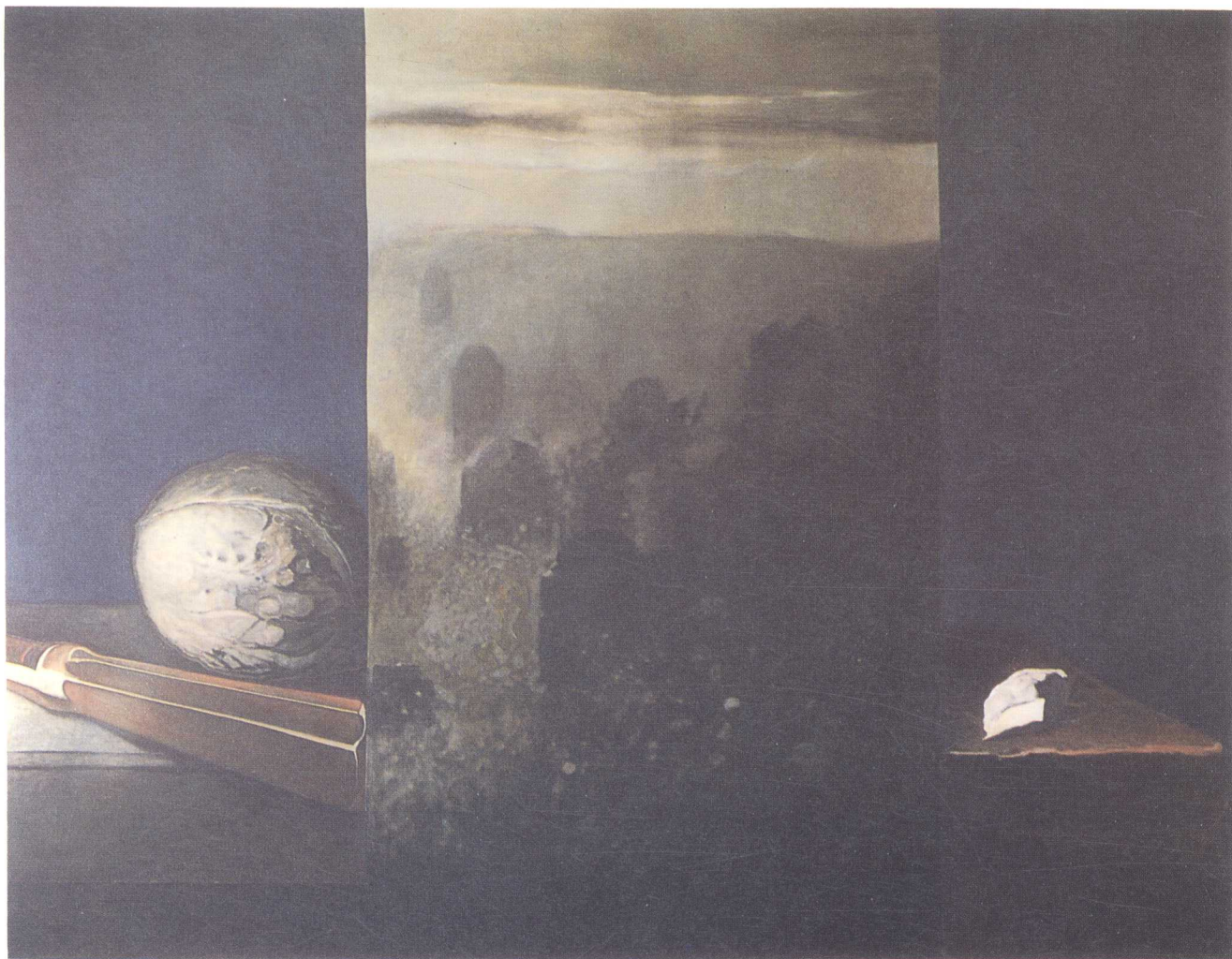
“那神奇是屬於一個特別而神秘的範疇。他的非神秘性是來自本身的。他的存在是因為我們缺乏理性而引起的疑慮。面對著自己而不是他人，我們就接受冒險，用我們的感官去親自感受這種種神秘的徵兆。幻想對我或對世界來說，始終是一種領我們眩暈的決裂。

我們可以不用懷疑在現今科技發達的年代，或在理性主意極端高漲的時候，人類更清楚地尋找理性的主觀性和內在的解脫。

我的油畫一直在嘗試使幻想變得更自然，或者最少可以令到“幻想”更加接近凡人的“神奇”。因此，我漸漸發覺我熟識的原素都在我的作品中流露出來，還研究到我的心路歷程。以前空間的定義是用

來分別“已知”和“未知”，而現在就不同。因為光可以從物體的內部發出，照片可以將幻想變為事實從而控制了時光。時間和光線，其實是“物”的本質而非幻象。

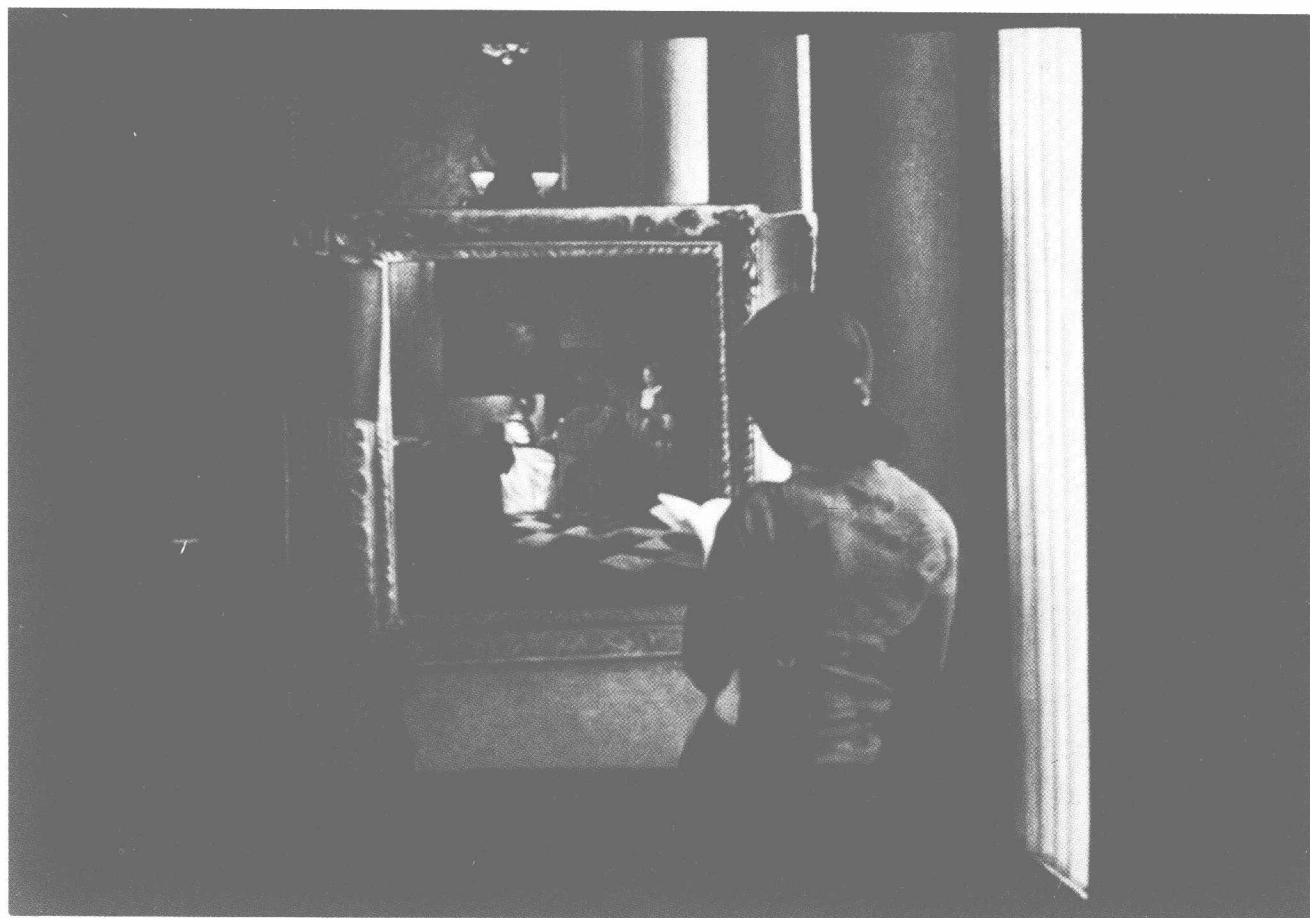
葛非力



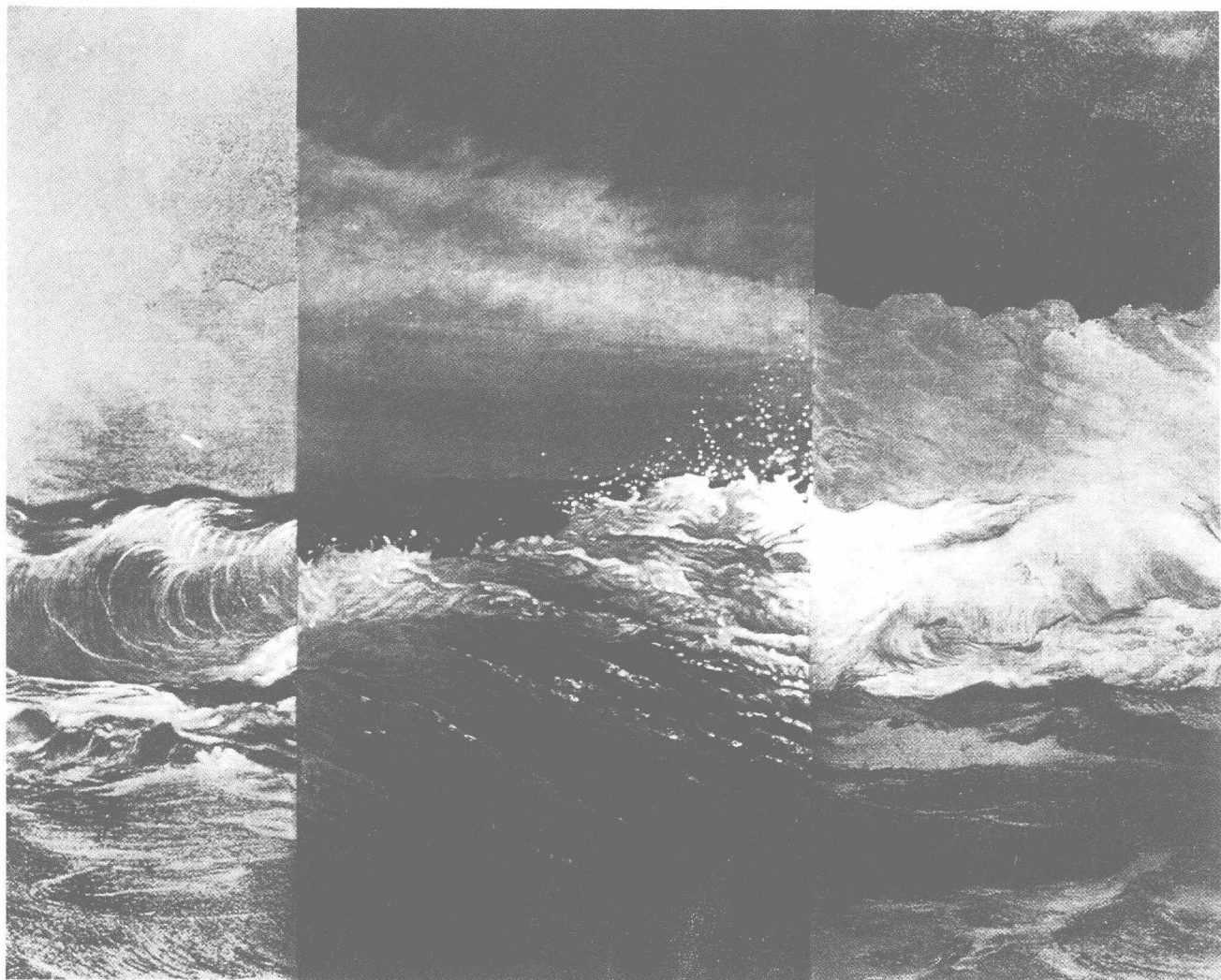
1. Bride of stilness, 1973
(110 x 140 cm)
靜的新娘，1973



5. La voix des convergences, 1981
(41 x 48,5 cm)
匯集的聲音，1981



6. L'ombre des ailes, 1983
(38 x 49 cm)
在翅膀的影子中，1983



8. Mar (3), 1983
(26 x 33 cm)
海 (3) · 1983